

Chico Xavier
Pelo Espírito Emmanuel

Fonte viva

COLEÇÃO FONTE VIVA



Sumário

<i>Com Jesus e por Jesus</i>	13
1 – Ante a lição	17
2 – Modo de fazer	19
3 – Na grande romagem	21
4 – Cada qual.....	23
5 – Consegues ir?	25
6 – Aceita a correção.....	27
7 – Pelos frutos.....	29
8 – Obreiros atentos.....	31
9 – Estejamos contentes	33
10 – Certamente	35
11 – Glorifiquemos	37
12 – Impedimentos	39
13 – Ergamo-nos.....	41
14 – Indagação oportuna.....	43
15 – Fraternidade	45
16 – Não te perturbes.....	47
17 – Cristo e nós	49

18 – Não somente	51
19 – Apascenta	53
20 – Diferença	55
21 – Maioridade.....	57
22 – A retribuição	59
23 – Ante o sublime	61
24 – Pelas obras.....	63
25 – Nos dons do Cristo	65
26 – Obreiro sem fé	67
27 – Destruição e miséria	69
28 – Alguma coisa	71
29 – Sirvamos	73
30 – Educa.....	75
31 – Lavradores.....	77
32 – A boa parte.....	79
33 – Erguer e ajudar	81
34 – Guardemos o cuidado	83
35 – Estendamos o bem	85
36 – Afirmação esclarecedora.....	87
37 – Na obra regenerativa.....	89
38 – Se soubéssemos.....	91
39 – Fé inoperante	93
40 – Ante o objetivo.....	95
41 – Na senda escabrosa	97
42 – Por um pouco.....	99

43 – Linguagem	101
44 – Tenhamos fé	103
45 – Somente assim.....	105
46 – Na cruz	107
47 – Autolibertação	109
48 – Diante do Senhor	111
49 – União fraternal	113
50 – Avancemos	115
51 – Sepulcros abertos.....	117
52 – Servir e marchar	119
53 – Na pregação	121
54 – Procuremos com zelo.....	123
55 – Elucidações.....	125
56 – Renasce agora.....	127
57 – Apóstolos	129
58 – Discípulos	131
59 – Palavras da vida eterna.....	133
60 – Esmola	135
61 – Nunca desfalecer	137
62 – Devagar, mas sempre	139
63 – Diferenças	141
64 – Semeadores.....	143
65 – Não te enganes.....	145
66 – Acordar e erguer-se	147
67 – Modo de sentir.....	149

68 – Sementeira e construção	151
69 – Firmeza e constância.....	153
70 – Solidão	155
71 – Aproveita.....	157
72 – Incompreensão	159
73 – Estímulo fraternal.....	161
74 – Quando há luz	163
75 – Administração	165
76 – Fermento espiritual	167
77 – Pai-nosso	169
78 – Enxertia divina	171
79 – Sigamos a paz.....	173
80 – Corações cevados.....	175
81 – A candeia viva	177
82 – Quem serve, prossegue	179
83 – Avancemos além.....	181
84 – Na instrumentalidade.....	183
85 – Impedimentos	185
86 – Estás doente?	187
87 – Recebeste a luz?	191
88 – Caindo em si.....	193
89 – Em nossa marcha	195
90 – Varonilmente.....	197
91 – Problemas do amor.....	199
92 – Demonstrações do Céu	201

93 – Altar íntimo	203
94 – Capacete da esperança	205
95 – Vê e segue	207
96 – Além dos outros	209
97 – A palavra da Cruz.....	211
98 – Couraça da caridade	213
99 – Persiste e segue	215
100 – Ausentes	217
101 – A cortina do “eu”	219
102 – Regozijemo-nos sempre.....	221
103 – Esperar e alcançar	223
104 – Diante da multidão	225
105 – Sois a luz	227
106 – Sirvamos ao bem	229
107 – Renovemo-nos dia a dia	231
108 – Um pouco de fermento	233
109 – A exemplo do Cristo.....	235
110 – Vigiemos e oremos	237
111 – Fortaleçamo-nos.....	239
112 – Que farei?.....	241
113 – Busquemos o melhor.....	243
114 – Embainha tua espada.....	245
115 – Guardemos lealdade	247
116 – Ir e ensinar	249
117 – Possuímos o que damos.....	251

118 – Em nossas tarefas.....	253
119 – Eia agora	255
120 – Assim será	257
121 – Busquemos a luz.....	259
122 – Entendamo-nos	261
123 – Viver em paz	263
124 – Não te canses.....	265
125 – Ricamente	267
126 – Ajudemos sempre	269
127 – Humanidade real.....	271
128 – Não rejeites a confiança.....	273
129 – Guarda a paciência	275
130 – Na esfera íntima	277
131 – No campo social.....	279
132 – Tendo medo	281
133 – Que tendes?.....	283
134 – Busquemos o equilíbrio.....	285
135 – Desculpa sempre	287
136 – Vivamos calmamente.....	289
137 – Atendamos ao bem.....	291
138 – O justo remédio	293
139 – Na obra de salvação	295
140 – Após Jesus	297
141 – Renova-te sempre	299
142 – Não furtos	301

143 – Acorda e ajuda.....	303
144 – Ajudemos a vida mental	305
145 – Guardai-vos dos cães	307
146 – Saibamos cooperar.....	309
147 – Refugia-te em paz.....	311
148 – O herdeiro do Pai	313
149 – No culto à prece	315
150 – A oração do justo	317
151 – Maledicência	319
152 – Vem!.....	321
153 – Ouçamos.....	323
154 – Ninguém vive para si.....	325
155 – Aprendamos a agradecer	327
156 – Parentes.....	329
157 – Crianças	331
158 – Na ausência do amor	333
159 – Na presença do amor.....	335
160 – Na luta vulgar.....	337
161 – No esforço comum.....	339
162 – Dentro da luta.....	341
163 – Aprendamos com Jesus.....	343
164 – Diante de Deus	345
165 – Não duvides	347
166 – Sigamo-lo.....	349
167 – Observemo-nos	351

168 – Entre o berço e o túmulo.....	353
169 – Busquemos a Eternidade	355
170 – Rotulagem.....	357
171 – Testemunho.....	359
172 – Ante o Cristo libertador	361
173 – Ante a luz da Verdade	363
174 – Mãos estendidas	365
175 – Mudança	367
176 – Necessidade do bem	369
177 – Riqueza para o Céu	371
178 – Reverência e piedade	373
179 – Reparemos nossas mãos.....	375
180 – Natal	377
Índice Geral	379

Com Jesus e por Jesus

Na introdução de O Livro dos Espíritos,¹ recolhemos de Allan Kardec esta afirmação expressiva:

As comunicações entre o mundo espiritual e o mundo corpóreo estão na ordem natural das coisas e não constituem fato sobrenatural, tanto que de tais comunicações se acham vestígios entre todos os povos e em todas as épocas. Hoje se generalizaram e se tornaram patentes a todos.

No item VIII² das páginas de conclusão do mesmo livro, o codificador assevera com segurança:

Jesus veio mostrar aos homens o caminho do verdadeiro bem. Por que, tendo-o enviado para fazer lembrar sua Lei que estava esquecida, não havia Deus de enviar hoje os Espíritos, a fim de a lembrarem novamente aos homens, e com maior precisão, quando eles a olvidam para tudo sacrificar ao orgulho e à cobiça?

E sabemos que, de permeio, o grande livro que lançou os fundamentos do Espiritismo trata, dentre valiosos assuntos, das leis de

¹ "Prolegômenos." 23. ed. da Federação Espírita Brasileira.

² O Livro dos espíritos, "Conclusão", 23. ed. da Federação Espírita Brasileira.

adoração, trabalho, sociedade, progresso, igualdade, liberdade, justiça, amor, caridade e perfeição moral, bem como das esperanças e das consolações.

Reportamo-nos a tais referências para recordar que o fenómeno espírita sempre esteve presente no mundo, em todos os lances evolutivos da Humanidade, e que Allan Kardec, desde o início do ministério a que se consagrou, imprimiu à sua obra o cariz religioso de que não podia ela ausentar-se, tendo até acentuado que o Espiritismo é forte porque assenta sobre os fundamentos mesmos da Religião: Deus, a alma, as penas e as recompensas futuras.

Aceitamos, perfeitamente, as bases científicas e filosóficas em que repousa a Doutrina Espírita, as quais nos ensejam adquirir a “fé raciocinada capaz de encarar a razão face a face”, contudo, sobre semelhantes alicerces, vemo-la, ainda e sempre, em sua condição de Cristianismo restaurado, aperfeiçoando almas e renovando a vida na Terra, para a vitória do infinito Bem, sob a égide do Cristo, nosso divino Mestre e Senhor.

O apóstolo da Codificação não desconhecia o elevado mandato relativamente aos princípios que compilava, e, por isso mesmo, desde a primeira hora, preocupou-se com os impositivos morais de que a Nova Revelação se reveste, tendo salientado que as consequências do Espiritismo se resumem em melhorar o homem e, por conseguinte, torná-lo menos infeliz, pela prática da mais pura moral evangélica.

Sabemos que a retorta não sublima o carácter e que a discussão filosófica nada tem que ver com caridade e justiça. Com todo o nosso respeito, pois, pela filosofia que indaga e pela ciência que esclarece, reconheceremos sempre no Espiritismo o Evangelho do Senhor, redi-vivo e atuante, para instalar com Jesus a Religião Cósmica do Amor Universal e da divina Sabedoria sobre a Terra.

Espíritos desencarnados aos milhões e em todos os graus de inteligência enxameiam o mundo, requisitando, tanto quanto os encarnados, o concurso da educação.

Fonte viva

Não podemos, por isso, acompanhar os que fazem de nossa Redentora Doutrina mera tribuna discutidora ou simples caçada a demonstrações de sobrevivência, apenas para a realização de torneios literários ou para longos cavacos de gabinete e anedotas de salão, sem qualquer consequência espiritual para o caminho que lhes é próprio.

Estudemos, assim, as lições do divino Mestre e aprendamo-las na prática de cada dia.

A morte a todos nos reunirá para a compreensão da verdadeira vida... E, sabendo que a justiça definir-nos-á segundo as nossas obras, abracemos a Codificação Kardequiana, prosseguindo para a frente, com Jesus e por Jesus.

EMMANUEL

Pedro Leopoldo (MG), 11 de fevereiro de 1956.

1

Ante a lição

Considera o que te digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo. – Paulo (II Timóteo, 2:7.)

Ante a exposição da verdade, não te esquives à meditação sobre as luzes que recebes.

Quem fita o céu, de relance, sem contemplá-lo, não enxerga as estrelas; e quem ouve uma sinfonia, sem abrir-lhe a acústica da alma, não lhe percebe as notas divinas.

Debalde escutarás a palavra inspirada de pregadores ardentes, se não descerrares o coração para que o teu sentimento mergulhe na claridade bendita daquela.

Inúmeros seguidores do Evangelho se queixam da incapacidade de retenção dos ensinamentos da Boa Nova, afirmando-se ineptos à frente das novas revelações, e isto porque não dispensam maior trato à lição ouvida, demorando-se longo tempo na província da distração e da leviandade.

Quando a câmara permanece sombria, somos nós quem desata o ferrolho à janela para que o sol nos visite.

Dediquemos algum esforço à graça da lição e a lição nos responderá com as suas graças.

O Apóstolo dos gentios é claro na observação.

“Considera o que te digo, porque, então, o Senhor te dará entendimento em tudo.”

Considerar significa examinar, atender, refletir e apreciar.

Estejamos, pois, convencidos de que, prestando atenção aos apontamentos do Código da Vida eterna, o Senhor, em retribuição à nossa boa vontade, dar-nos-á entendimento em tudo.